



CURSO DE ATUALIZAÇÃO

Gestão das Condições de Trabalho e Saúde
dos Trabalhadores da Saúde

Capacitação das equipes do Programa de Saúde da Família em Alto Santo-CE para a prevenção e notificação de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

**Adélia Cristiani Abreu de Moura
Natalya de Lourdes Nogueira do Rêgo**

Alto Santo - CE
08 de agosto de 2012

1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

O Programa de Saúde da Família (PSF) é uma estratégia para a reorientação do nosso modelo assistencial. Trabalha com a implantação de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde. Estas equipes são responsáveis pelo acompanhamento de um número definido de famílias, localizadas em uma área geográfica definida. As equipes atuam com ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes, e na manutenção da saúde dessa comunidade.

Não é incomum, no entanto, que estes profissionais sejam alvos frequentes de acidentes de trabalho e agravos à saúde devido às condições insalubres do desses ambientes de trabalho. Uma análise das pesquisas que consideram a relação saúde-trabalho evidenciaram que as subnotificações dos acidentes e doenças do trabalho dificultam a formação real e adequada de um perfil dos trabalhadores da saúde de cada região brasileira.

Inúmeros estudos já comprovaram como o ambiente físico e os diversos fatores psicossociais podem interferir negativamente sobre o ambiente de trabalho. Diversos autores relacionam vários tipos de impactos negativos sobre a segurança e a saúde do trabalhador, a saber: a pressão no trabalho, esgotamento, ambiguidade e conflitos relativos a atribuições, carga emocional, problema nas relações interpessoais, e, sobretudo, a fragilidade na moralização e na legalização das relações trabalhistas. Fatores inegavelmente relevantes para a promoção da saúde dos trabalhadores e para a prevenção de agravos e acidentes de trabalho.

Segundo o portal da Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde “há subnotificações dos acidentes de trabalho devido à banalização dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho; desconhecimento da legislação; resistência das empresas por imperativos econômicos; e medo dos trabalhadores em perder os empregos”. (Guia Técnico da NR 32, 2008).

São necessárias, portanto, ações que alertem a classe trabalhista para o reconhecimento dos riscos ocupacionais e dos acidentes de trabalho, notificando-os quando ocorrido.

A negligência na vigilância e fiscalização dos serviços de saúde acaba por ocultar informações que propiciaria a criação de ações de prevenção e promoção à

saúde dos trabalhadores. Saber reconhecer os riscos ambientais em seu trabalho é uma etapa fundamental no processo de elaboração das ações de prevenção e eliminação dos riscos que causam danos à saúde dos trabalhadores. (Guia técnico da NC 32, 2008).

Nos postos de saúde vinculados ao PSF do município de Alto Santo-CE, com relação aos dados sobre as subnotificações do acidente e das doenças ocupacionais, não difere dos demais nas diversas regiões do Brasil.

Percebe-se no município a subnotificação dos acidentes e das doenças ocupacionais. Acrescente-se ainda a precarização dos serviços em saúde, as longas jornadas de trabalho e a pressão por quantitativo sem qualidade, os assédios morais e a desvalorização do profissional. Associa-se ainda a falta de humanização das relações gestão/trabalhador que resultam em um servidor desestimulado e propenso a doenças trabalhistas e a riscos de acidentes em seu ambiente de trabalho.

Portanto, surge a necessidade de por em prática os direitos dos trabalhadores e de combater a desprecarização dos serviços em saúde do município de Alto Santo-CE. Surge também o desejo de melhorias nos ambientes de trabalho, a intensificação da humanização nas relações gestão/trabalhador e a implementação dos direitos trabalhistas.

Trata-se de um projeto de intervenção onde as ações serão desenvolvidas juntamente com a gestão buscando a melhoria da qualidade das condições de saúde dos trabalhadores das unidades básicas de saúde do município de Alto Santo-CE.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral:

Capacitação das equipes do Programa de Saúde da Família (PSF) em Alto Santo-CE para a prevenção e notificação de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, para a melhoria do ambiente de trabalho e das condições de saúde dos trabalhadores.

2.2 Específicos:

2.2.1- Promover a criação de ambientes humanizados e livres de riscos ocupacionais;

2.2.2- Evitar esforços, intervindo junto a gestão, para que os trabalhadores da saúde tenham a garantia de seus direitos trabalhistas e previdenciários consagrados por lei;

2.2.3- Promover o reconhecimento das doenças ocupacionais nos trabalhadores do PSF do Município de Alto Santo e a notificação desses casos ;

3. PLANO DE AÇÃO

Na expectativa de criar ambientes humanizados e livres de riscos serão trabalhadas ações voltadas ao diálogo com os gestores. Na tentativa de criar ambientes mais saudáveis reinvidicaremos investimentos em infra-estrutura capazes de criar um ambiente agradável que proporcione bem-estar, boas condições de acústica, ventilação, iluminação, fluxo adequado de usuários, e estética que proporcione acolhimento adequado ao usuário e ao trabalhador. Para tanto serão realizadas reuniões mensais com a equipe multiprofissional, a fim de proporcionar o conhecimento da regulamentação Sanitária e do Manual de estrutura física das Unidades de saúde preconizadas pelo MS. E em segunda estância, diálogo com a gestão sobre as expectativas geradas pela equipe diante do exposto.

Posteriormente, intervir junto à gestão através de reuniões semanais e/ou mensais com cada equipe, promovendo assim uma relação humanizada com os gestores. Proporcionar uma ampla discussão com trabalhadores e gestores sobre a Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS (Humaniza SUS). Auxiliar a gestão na divulgação e na criação de folders e cartilhas educativas mostrando aos trabalhadores a garantia de seus direitos trabalhistas e previdenciários. Estimular os gestores na criação do plano de cargos e carreiras e na criação de processo seletivo público para a efetivação de cargos e empregos, apresentando-lhes estudos estatísticos que comprovem a relação dessas iniciativas com a qualidade e o estímulo à produtividade no trabalho. Todas essas ações serão pautadas em reuniões bem elaboradas, estudos de casos, com exposição de pesquisas, estudos e relatos através de recursos didáticos áudio-visuais.

Proporcionar reuniões, eventos e cursos de capacitação e reciclagem de profissionais, habilitando-os para o diagnóstico das doenças ocupacionais em seus aspectos físicos e psicológicos.

Avaliação													x
2013													
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
Ações													
Reunião com médicos e enfermeiros	x	x	X	x	X	x	x	x	X	X	X	X	
Reunião com gestor e trabalhadores	x		X		X		x		X		X		
Divulgação com folders e cartilhas;		x		x		x		x		X		X	
Implantação das CLTs	x	x	X	x	X	x	x	x	X	X	x	X	
Reunião com coordenadores das UBS	x		X		X		x		X		X	X	
Cursos e capacitações			X			x			X			X	
Implantação da ouvidoria													
Avaliação		x		x		x		x		X	x	x	

5. INVESTIMENTO

Serviços de terceiros (especificados no formulário)		
Folder (1000unidades)	R\$5,00	R\$5.000,00
Total Geral: R\$5.000,00		
.Material permanente		
2 Máquinas Fotográficas	R\$ 500,00	R\$ 1.000,00
Total: R\$1.000,00		
Material de consumo		
- Papel A4 (10 pcts com 500 folhas)	R\$18,00	R\$252,00
- Cartuchos (14 unidades)	R\$20,00	R\$280,00
-Envelopes (01 cx 500)	R\$32,00	R\$ 32,00
-Pastas suspensas (100 unid)	R\$22,00	R\$ 2.200,00
-Pastas plásticas (200 unid)	R\$7,00	R\$1.400,00
- CD (08 cx com 100 unid)	R\$50,00	R\$ 400,00
-DVD (01 cx c/ 50 unid)	R\$60,00	R\$ 60,00
- Caixas especiais de arquivo (50 unidades)	R\$13,00	R\$ 650,00
-Lápis com borracha(200 unidades)	R\$1,00	R\$ 200,00
- Caneta (200 unidades)	R\$1,00	R\$ 200,00
Total: R\$ 6.492,00		
Total Geral: R\$ 12.492,00		

6. AVALIAÇÃO

A avaliação iniciara no primeiro momento que se estabelecerem as ações, onde em cada reunião mensal serão avaliadas as ocorrências de notificações de

acidentes de trabalho e o diagnóstico de alguma doença ocupacional que possa vir a ocorrer.

Mensalmente será levada a gestão estas notificações e juntamente com a mesma decidida ações que busquem a melhoria nos serviços e na qualidade de vida dos trabalhadores.

No decorrer da intervenção das ações os dados serão registrados e estatísticas serão formadas para apresentá-las a gestão e a classe trabalhista, visando assim mostrar o avanço nas melhorias.

Diariamente será realizada a vigilância em cada unidade de saúde pelos seus coordenadores, onde os mesmos arquivaram os dados coletados para que sejam abordados em reunião mensais ocorridas.

São avaliações diárias, onde a conclusão abstraída de cada ação será realizada em cada mês, visando assim direcionar as ações para os caminhos do avanço em cada unidade de saúde do município.

7. REFERÊNCIAS

Gestão das condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde: caderno de Textos/ organizado por Ada Ávila Assunção e Claudia Rejane de Lima- Belo Horizonte: Nescon/ UFMG, 2012.

Guia Técnico da NR 32, Brasília, 2008. site:www.ministeriodotrabalho.gov

Saúde do trabalhador. Site:www.portal.saude.gov.br

